**Orçamento Participativo e stop motion**

**para iniciantes teens, leigos e noobs**

Antedentes

O LabHacker é um local de encontro e trabalho que iniciou dentro um grupo com mais de 1000 profissionais que acreditam que as tecnologias podem e devem ser utilizadas para ampliar a participação nos processos políticos da comunidade - a chamada Transparência Hacker.

O grupo estuda, discute e desenvolve soluções sobre temas como tecnologia, transparência e a cultura hacker. Procura atuar e conscientizar politicamente – o espaço também serve como base do [Laboratório Brasileiro de Cultura Digital](http://lab.thacker.com.br/2014/06/24/laboratorio-brasileiro-de-cultura-digital/) - promove o compartilhamento dos saberes e códigos e a difusão da abertura e transparência como práticas de transformação de mundo. Maiores detalhes e contato: <http://lab.thacker.com.br/>

Algumas das oficinas foram levadas a várias cidades pelo ônibus hacker: python para não programadores; linguagem arduíno; oficinas práticas de eletrônica;  Scraping e visualização de dados; impressora 3D; acessar e usar informação pública; fazer projetos de lei; jogos de tabuleiro políticos, acervos descentralizados + troca de arquivos. <http://onibushacker.org/acoes/>

Descrição

Em continuidade com estas ações e em direção a um modelo utilizando ferramentas como uma nova forma de propor soluções práticas apresentaremos esta oficina que de forma multidisciplinar utiliza linguagem, matemática, economia, design, direito autoral, tecnologias, discussão de políticas públicas e a perspectiva de incentivar a reflexão sobre o orçamento nas esferas municipal, estadual, federal. Os seguintes eventos já tiveram esta oficina de orçamento participativo, com algumas modificações e aperfeiçoamentos a cada evento:

Co-cidade em São Paulo <http://www.cocidade.com.br/>;

Campus Party 2014 <http://www.campus-party.com.br/2014/edicao-2014.html>;

Hackday em Belo Horizonte

http://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2013/04/17/interna\_tecnologia,372676/onibus-hacker-chega-a-bh-e-traz-oficinas-variadas-e-workshop-de-dados-abertos.shtml

1. **DESIGN**

### Cores no computador – como utilizar e impressão que pode causar a combinação de determinadas cores. Apresentar qual a diferença entre tipografia, caligrafia e lettering.

**1 – MATEMÁTICA**

Os blocos inicialmente criados por Maria Montessori, e aperfeiçoados mais tarde pelos adeptos do método construtivista serão utilizados. Além do desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, da alfabetização e utilizar a matemática criativamente, aqui neste projeto aplica-se de forma multidisciplinar a conscientização na busca de informações, prioridades que devem ser estabelecidas no momento de discutir o orçamento da sua cidade, ou organização.

**2- LINGUAGEM**

Utilização do dicionário, discussão entre os participantes do sentido que utilizamos as palavras rotineiramente, e esclarecimento linguístico e gramatical destas utilizações. Observar como a escolha de palavras pode afetar semanticamente o que se diz - o sentido do que se diz: a utilização das palavras varia de acordo com o contexto e o tipo de texto a ser escrito/falado/lido.

Explicação do que é o sentido conotativo e denotativo da palavra, e campo semântico. Hipônimos e hiperônimos. Utilização do dicionário – para que palavras como saúde, educação, cultura, transportes, mobilidade, agricultura, meio ambiente, direitos da cidadania, previdência social, saneamento sejam organizadas em categorias e utilizadas de forma a otimizar o processo.

**3- CONCEITOS** importantes

PRIORIDADE versus URGÊNCIA

Economia e finanças

Direito autoral - copyleft

Importância da filosofia hacker na política e sua utilização prática no dia a dia: como utilizar a disponibilização de informações dos sistemas governamentais em formatos de dados abertos? Como estimular o aumento da quantidade de informação em dados abertos ofertada pelos órgãos públicos? O que é o Planos de Dados Abertos (PDA)? Se a cidade não tiver os dados abertos, como acompanhar e priorizar o pedido no Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA)?

**4 – Educação econômico-financeira**

Refletir nas técnicas e conceitos apresentados, e a possibilidade de incluir estes na organização do orçamento pessoal, e organizacional, como em uma associação comunitária e/ou de bairros.

**5 – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**

O que é o orçamento? Discussão sobre o que é o orçamento e como ele é composto: incentivar “brincando” os participantes do encontro a fazer um orçamento para a cidade: pensar em como administrar saúde, educação, cultura, transportes, mobilidade, agricultura, meio ambiente, direitos da cidadania (previdência social, defensoria pública), saneamento.

Mapear

Os participantes vão enumerando as diferentes áreas que - acreditam - compõe o orçamento (municipal/estadual/federal). Exemplos: Educação (escolas, professores, merenda, etc.); Cultura (teatro, banda, etc.); Saúde (hospitais, médicos, etc.); Segurança (policiais, guardas, viaturas, etc.)

**6- CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA**

O facilitador vai contar com uma tabela com a divisão real do orçamento em categorias e deve se esforçar para que boa parte dessas sejam 'descobertas'. Quanto dinheiro o governo 'tem' pra gastar? Os participantes devem tentar descobrir de quanto é o orçamento desse ano para cada uma das áreas e respectivas prioridades: sugestão de como acha que é/deve ser dividido, e como gerenciar dívidas e fazer a negociações – inclusive as políticas. No final desta etapa, primeiro será apresentada a distância entre encargos especiais conjecturados e os números concretos da gestão atual.

**7- TECNOLOGIAS**

Stop motion (Gravação)

Durante todo o processo dois participantes por vez em rodízio farão a captura do material para o stop motion durante as etapas da oficina. Isto seria feito com uma câmera dos próprios participantes - evidenciando que não é necessário equipamentos de última geração para um stop motion.

O truque do stopmotion é... stop (e motion!), então é interessante montar um cenário/marcação fixa onde se possa fotografar o objeto. Sempre tirar 2, 3 fotos da mesma 'cena' pra evitar frames fora de foco.

Caso haja tempo hábil tempo, o facilitador falará de iluminação e como montar um stop com uma lâmpada e um soquete padrão para manter a iluminação regular (pode-se improvisar um rebatedor também com papel alumínio e caixa de papelão).

Stop Motion (Montagem)

Agora basta descarregar as fotos no computador e incluir em um programa de montagem. Enquanto uma equipe vai trabalhando no computador descarregando, organizando e selecionando os frames e trilha sonora - outra pode fazer materiais de apoio como letterings e créditos.

**8 - METODOLOGIA BÁSICA**

Dos itens enumerados tentamos agrupar coisas semelhantes em macro-categorias.

Cada participante chuta um número e escreve o no flipchart (opcionalmente podemos representar ele graficamente... trabalhando com unidades absolutas de volume [até 'material dourado' pode ser interessante]). O Facilitador vai dizendo 'quente/frio' ou algo parecido para ir encaminhando para a resposta certa. Esse processo pode ser combinado com técnicas de stopmotion, o vídeo final da construção do 'orçamento participativo'.

Depois de n rodadas (idealmente até que o valor aproximado seja alcançado) o facilitador mostra a carta com o valor real do orçamento. (Aqui talvez valha ter também um fac-simile da LOA – Lei Orçamentária Anual - aproximando os participantes do texto legal)

Monta-se então a visualização do total real (cartolina colorida e/ou material dourado). Os participantes tentam escrever por extenso o valor impresso na carta e discute-se um pouco sobre a grandeza e abstração dos grandes números.

Algumas comparações como orçamento per capita, renda per capita... eventualmente desenhando o mesmo processo para descobrir as relações – aqui para aproximar pode-se utilizar os números do IBGE.

Relação absoluta

Com aquele material representando a quantia absoluta (material dourado, papéizinhos coloridos, etc.) é necessário criar uma relação percentual para o próximo exercício.

Divide-se o total de papeizinhos em 20 montinhos - cada um representa 5% do orçamento (eventualmente da pra brincar de dividir em mais ou menos montinhos para explorar essa visualização percentual.)

No canto da cartolina vai ficar fixa essa representação. 1 papelzinho percentual = n papeizinhos 'absolutos' = 20% do orçamento.

Divisão do Orçamento

Com isso na mão os participantes vão ter que representar usando os papeizinhos percentuais o orçamento anual dividido nas categorias propostas por eles.

Eles devem pensar e representar o orçamento em duas etapas: Como você acha que o orçamento é dividido? -> Pensem em como vocês acham que o dinheiro está de fato dividido. Tem mais pra saúde? Pra educação? Para o salário do prefeito? Etc... Em uma frase, explique as 3 maiores áreas.

Como você acha que o orçamento deveria ser dividido? -> Agora reorganize os quadradinhos em como você acha que o orçamento deveria ser dividido para termos uma cidade melhor. Em uma frase, explique as 3 maiores áreas.

Caso sejam poucos participantes, o ideal é que cada um monte sua representação e sua visão e depois o grupo todo tenha que trabalhar para chegar em uma única visão consensual (dê 10 minutos para se auto-organizarem). Para muitos divididem-se em grupos menores e fazem n vezes, e depois parte-se para a representação consensual.

Tirar uma foto de cada representação (o ideal é manter o 'mapa' fixo e fotografar com um tripé de cima para fazer o stopmotion).

Orçamento real

Agora precisamos adequar a visualização consensual de como o orçamento deveria ser para a distribuição de como ela de fato é. A cada rodada o facilitador vai orientando 'Cultura esta frio!', 'Segurança pública esta quente!' e os participantes vão deslocando (e registrando com fotos) os quadradinhos de 5%. Crie uma coluna de 'Outros' para armazenar o % que não se encaixa em nenhuma categoria. Caso tenha muitos papeizinhos em 'Outros' o facilitador pode desdobrar ou ajudar a descobrir algumas categorias restantes.

Depois da finalização uma discussão sobre a diferença entre o orçamento imaginado, o orçamento desejado e o orçamento real. Questões como 10% para educação, royalties e outras questões da mídia ligados ao orçamento.

Com o vídeo finalizado... Basta dar play!

**9 – CUSTO**

ORÇAMENTO para dois dias de oficina:

Custo: R$2160,00 para a Oficina básica. (cinco horas). Oficina de stop motion R$1000. (três horas). Serão dois oficineiros, aproximadamente de sete a nove horas no total, já incluído a preparação de pesquisa e preparo do material específico pra cidade/estado.

Material e apoio: R$1000,00

Passagem e hospedagem para 3 pessoas (estimado\*). Preço unitário: 500 reais para dois dias de hospedagem\*, 150 para alimentação e transporte.

TOTAL: R$ 6110,00

**10 - Referências**

<http://www.somatematica.com.br/artigos/a14/index.php>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-44502002000200008

<https://github.com/pmarkun/textos/blob/master/oficina-orcamento.md>

<http://data.rio.rj.gov.br/>

[http://www.**transparenciacarioca**.rio.gov.br/](http://www.transparenciacarioca.rio.gov.br/)

<http://www.planejamento.gov.br/aberto/pda/>

<http://dataviva.info/>

<http://www12.senado.gov.br/orcamentofacil>

http://opendatahandbook.org/pt\_BR/index.html

<http://www.cic.unb.br/~rezende/trabs/eleicoes2014/index.html#faced>

Programas de stopmotion: livre <http://toonloop.com/> ou Windows/ português grátis http://www.superdownloads.com.br/download/144/jellycam/

diárias <http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/arquivos/2854_di%C3%A1ria_m%C3%A9dia_categoria_09_12.XLS>